

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 173008
3.o	História	1.a Série	M	19/09/2017	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
2	30	15	Ana Cíntia/Marina Consolmagno		

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o
Nota	Professor	Assinatura do Professor

Instruções:

1. Nos testes, siga as instruções da **Folha de Respostas**.
2. Nas questões, evite rasuras e uso de corretivo. Redija com clareza e correção. Erros graves e redação confusa serão descontados. Nas respostas, use caneta azul ou preta.
3. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas especificadas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
4. Na 1.a aula após a prova, traga o Caderno de Questões e o Gabarito. Imprima a prova corrigida que você receberá por e-mail.

Ótima prova para todos!
Ana Cíntia e Marina

Parte I: Testes (valor: 4,5)

01. Observe com atenção as imagens abaixo e leia as afirmações seguintes.



Santuário de Atena Pronea



Estádio Pítico (Erguido dentro do Oráculo de Delfos)

Fonte das imagens: CONCEIÇÃO, Inês Inácio. Aplicativo *Toque de Arte*.

Com base nas imagens avalie as afirmações.

- I. Observando o santuário em homenagem à deusa Atena, podemos afirmar que os gregos não se limitavam apenas ao esquema de construção retangular de seus templos.
- II. A imagem II revela que os santuários gregos apresentavam outras edificações além dos templos. No Oráculo de Delfos havia um estádio para exercícios físicos e competições atléticas. Assim, os gregos colocavam em prática a máxima "mente sã em corpo sã".
- III. Para os antigos gregos, um santuário não era apenas um lugar de culto. Era também um espaço cívico onde se reafirmavam tanto os laços de identidade local de uma pólis como também o profundo sentimento de identidade cultural que unia os gregos, apesar de seus particularismos políticos.

Assinale

- a. se apenas I e II estão corretas.
- b. se apenas II e III estão corretas.
- c. se apenas I e III estão corretas.
- d. se todas estão corretas.
- e. se todas estão incorretas.

Observe as imagens abaixo para responder ao teste 02.



I. Kouros de Milos



II. Discóbolo de Miron



III. Laocoonte e seus filhos



IV. Caio Mário



V. Mosaico com azulejos

02. Relacione as imagens às legendas abaixo.

- A. Arte decorativa que se desenvolveu devido à proibição da representação da figura humana e que expressa a crença na razão como única forma de conduzir à beleza; dava importância ao contraste de cores.
- B. Retrato que revela tendência helenística bastante desenvolvida; elementos realistas (calvície e rugas) usados para expressar qualidades como austeridade, força e determinação, contribuindo para formar a imagem de políticos e generais.
- C. Estátua que apresenta influência da rigidez geométrica dos egípcios, porém já revela os traços próprios de uma cultura humanista e antropocêntrica, como formas arredondadas, nudez e sorriso.
- D. Obra feita originalmente em bronze, que expressa uma perfeita relação entre movimento e equilíbrio, com o abandono completo da simetria.
- E. Obra que revela o contato entre a cultura grega e a cultura oriental e é marcada por expressões de dor e sofrimento; a agitação e o movimento substituíram a serenidade e o equilíbrio característicos das obras do período anterior.

Assinale a alternativa que apresenta a relação correta entre as obras e as legendas.

- a. I – C; II – B; III – A; IV – D; V – E.
- b. I – B; II – D; III – E; IV – A; V – C.
- c. I – A; II – E; III – C; IV – B; V – A.
- d. I – C; II – D; III – E; IV – B; V – A.
- e. I – E; II – C; III – B; IV – A; V – D.

03. Leia com atenção as classificações abaixo.

- A. Obra islâmica da Alta Idade Média.
- B. Obra grega antiga do Período Arcaico.
- C. Obra da Antiguidade romana.
- D. Obra típica do Período Helenístico.
- E. Obra grega antiga do Período Clássico.

Agora, assinale a alternativa que apresenta a relação correta entre as obras e as classificações acima apresentadas.

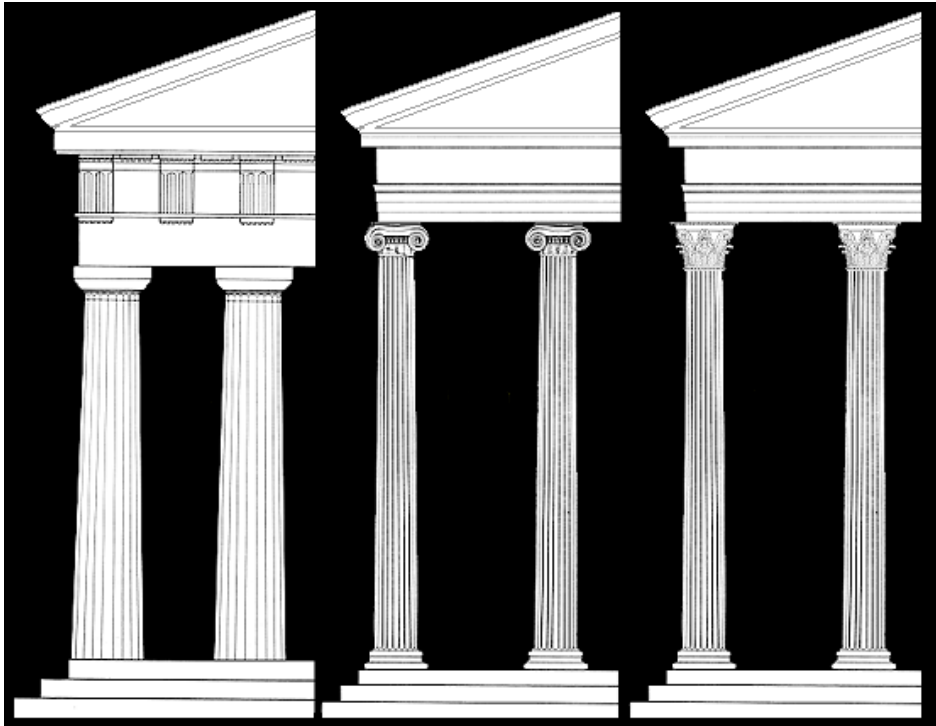
- a. I – D; II – E; III – C; IV – B; V – A.
- b. I – B; II – E; III – D; IV – C; V – A.
- c. I – C; II – D; III – E; IV – B; V – A.
- d. I – D; II – B; III – C; IV – A; V – E.
- e. I – A; II – C; III – B; IV – D; V – E.

04. Observe as imagens abaixo.

Figura 1

Figura 2

Figura 3



INÁCIO, Inês da Conceição. Toque de Arte

As imagens apresentadas referem-se

- a. ao sistema criado pelos romanos para sustentar os arcos dos aquedutos.
- b. às construções comemorativas criadas para prestigiar imperadores e generais.
- c. à influência do extremo oriente sobre a cultura romana.
- d. às ordens arquitetônicas gregas: dórica, jônica e coríntia, respectivamente.
- e. à herança da cultura etrusca sobre a civilização grega clássica.

05. (UEL-2006/adaptado) Uma das características da cultura política grega é a noção de cidadania. Tal noção define a vinculação da pessoa a uma determinada pólis, por laços essencialmente familiares, e estabelece, concomitantemente, a permanente obrigação de defesa da cidade, a contribuição para seu bem geral, e o direito de opinar sobre seus destinos. Foi em virtude desta última implicação do conceito de cidadania que, em sentido lato, quase todas as cidades gregas tenderam à democracia. As diferenças se fazem sentir quanto à forma de participação do cidadão. Com base no texto e nos conhecimentos sobre a cidadania grega, é correto afirmar que

- a. as reformas de Péricles buscaram, entre outras coisas, incorporar todos os cidadãos ao processo decisório da Eclésia e dos tribunais, tornando possível a participação dos menos abastados, por meio de modesta remuneração.
- b. nas *poléis* que se mantinham institucionalmente oligárquicas, ou sujeitas a modalidades de tirania, era vedado aos cidadãos externar suas opiniões sobre as decisões públicas.
- c. as mulheres, numa cultura patriarcal, que reservava a vida pública exclusivamente aos homens, eram cidadãs partícipes da discussão política, tendo voz ativa e voto na assembleia.
- d. nas cidades gregas, o estrangeiro era um hóspede destituído da cidadania, tendo os seus direitos privados devidamente assegurados, sem restrições quanto à propriedade fundiária e aos direitos políticos.
- e. o escravo, que antes de tudo estava excluído da cidadania, era considerado como parte da Comunidade e, portanto, capacitado a opinar sobre os negócios públicos.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173008
			p 5

06. (UFS-2006/adaptado) Considere o texto.

Segundo se supõe, nos antigos regimes despóticos do Oriente a liberdade só existe para uma pessoa: o rei, o único ser dotado de individualidade. O restante da sociedade estava imerso no anonimato e na servidão ao monarca. Sem conhecer a liberdade, os súditos dos antigos regimes despóticos orientais tampouco tinham consciência de si como indivíduo. Essa interpretação, embora esquemática, é útil para ressaltar, por contraste, os traços característicos da civilização grega: a invenção da liberdade, do individualismo e do racionalismo.

Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual, 2004. P.39.

A Grécia desempenhou papel de primeiro plano na Antiguidade, constituindo uma civilização cuja influência foi profunda na formação de cultura ocidental. O texto refere-se a alguns elementos dessa influência. Com base nesses elementos e no conhecimento histórico pode-se afirmar que

- As realizações intelectuais do século de Péricles tiveram maior desenvolvimento nos campos do direito, da engenharia e da organização dos serviços públicos e estratégicos.
- O pano de fundo da liberdade grega foi o escravismo. Graças à ausência de liberdade dos escravos, os cidadãos podiam gozar da mais absoluta liberdade. Essa liberdade permitiu a produção de uma religião elaborada, uma mitologia rica, um teatro e um pensamento político bastante avançado.
- Na Grécia, a dessacralização do Estado, a separação entre o público e o privado e a difusão da escrita alfabética favoreceram o desenvolvimento de uma nova atitude mental marcada pelo teocentrismo.
- Os gregos lançaram as bases da cultura leiga, não religiosa, ao elaborarem o conceito de que a família é a célula mater do Estado.
- O setor mais original e específico da civilização grega foi o religioso, com o aparecimento de divindades com representação antropomórficas e de poderes ilimitados.

07. (UNEB/adaptada) “(...) Em vez de pequenos campos, passaram a ser cultivados grandes domínios. Para fazer render essas terras, eles se serviam de escravos para o trabalho de cultivo e para o pastoreio; (...) Eles acumulavam também grandes riquezas e o número de escravos se multiplicava (...).”

São trechos do historiador Apiano, da Antiguidade, falando sobre Roma. Eles estão diretamente relacionados com a época de

- decadência do Império Romano, quando o escravismo ganhou efetivamente grande destaque.
- formação da monarquia, época em que toda a plebe foi reduzida ao escravismo.
- expansão pela Península Itálica e pela bacia do Mediterrâneo, que acelerou a formação de latifúndios escravistas.
- fundação da cidade, onde a pequena propriedade utilizou um grande número de escravos vendidos pelos gregos.
- revolta dirigida pelos irmãos Graco, no sentido de imporem definitivamente o latifúndio como única forma de propriedade aceita.

08. O Império Romano tem como marco inicial a ascensão de Otávio Augusto, sobrinho-neto de Júlio Cesar, ao poder. Nesta fase, o território sob domínio de Roma atingiu sua máxima extensão, abarcando desde o atual Portugal até o Iraque, passando pelo norte da África. Sobre o Império Romano, analise as seguintes proposições e assinale a única verdadeira.
- a. A perseguição aos cristãos encerrou-se no governo de Nero (54 – 68 d.C.), que concedeu liberdade de culto para esse grupo e, às vésperas de sua morte, tornou o Cristianismo religião oficial do Império.
 - b. O exército tinha grande prestígio e influência na vida política romana, tendo em vista sua atuação no processo de expansão territorial, bem como no incremento do número de escravos do Império.
 - c. Um dos fatores que evidenciam a crise do Império Romano é a sua divisão em dois: o Império Romano do Ocidente, com capital em Roma, e Império Bizantino, cuja capital era Alexandria.
 - d. Os romanos eram politeístas, tendo assimilado diversas divindades gregas, rebatizando-as com nomes latinos. Com a morte de Jesus Cristo, o politeísmo foi rapidamente abolido e substituído pelo monoteísmo cristão.
 - e. Um dos legados romanos à cultura ocidental foi a Filosofia, que se destacou devido à sua originalidade e a sua busca por explicações racionais para os fenômenos sociais e naturais.
09. (FGV-2002/adaptado) As perseguições aos cristãos, por imperadores romanos, estenderam-se até o século IV, quando ocorreu uma alteração decisiva nas relações entre o cristianismo e o poder imperial romano. A esse respeito é correto afirmar
- a. O cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império Romano, e o poder imperial aproveitou o prestígio crescente da religião surgida na Palestina para ampliar sua sustentação política.
 - b. A oficialização do cristianismo representou um alívio para as finanças do Estado romano, que se desobrigou de financiar os templos e os sacerdotes dos inúmeros cultos pagãos do império.
 - c. A oficialização do cristianismo promoveu a abolição da escravatura em todo o Império, razão pela qual tornou-se a religião mais popular da Antiguidade.
 - d. A tolerância ao culto cristão só foi concedida devido ao reconhecimento, por parte das autoridades da Igreja, da sacralidade da função do imperador, considerado divino entre os homens.
 - e. Apesar das iniciativas de Constantino e Teodósio, a Igreja cristã só foi oficializada na parte Oriental do Império que, com isso, reuniu forças suficientes para resistir às invasões do século V.
10. (UPE-2014/adaptado) *"A civilização bizantina foi muito mais original e criativa que, em geral, lhe creditam. Suas igrejas abobadadas desafiam em originalidade e ousadia os templos clássicos e as catedrais góticas, enquanto os mosaicos competem, como supremas obras de arte, com a escultura clássica e a pintura renascentista."*
- ANGOLD, Michael. *Bizâncio*: A ponte da antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002. p. 9. Adaptado.
- Sobre o legado cultural bizantino, assinale a alternativa **correta**.
- a. Herdando elementos da cultura grega, os bizantinos desenvolveram os mais importantes estudos sobre a aritmética e a álgebra.
 - b. Negando a tradição jurídica romana, o Império Bizantino pautou sua jurisdição no direito consuetudinário.
 - c. A filosofia grega influenciou o movimento iconoclasta, provocando o Cisma cristão do Oriente no século XI.
 - d. O cristianismo ortodoxo tornou-se a religião oficial do império após a ascensão de Pepino, o Breve.
 - e. A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

11. (UNESP-2010) Observe a figura.



Madona e Filho, Berlinghiero, século XII.
Fonte: www.literaria.net/RP/L2/RPL2.htm

O ícone, pintura sobre madeira, foi uma das manifestações características da Civilização Bizantina, que abrangeu amplas regiões do continente europeu e asiático. A arte bizantina resultou

- a. do fim da autocracia do Império Romano do Oriente.
- b. da interdição do culto de imagens pelo cristianismo primitivo.
- c. da fusão das concepções cristãs com a cultura decorativa oriental.
- d. do "Cisma do Oriente", que rompeu com a unidade do cristianismo.
- e. do desenvolvimento comercial das cidades italianas.

12. (FGV-2007) *"Em primeiro lugar, fizeram homenagem desta maneira: o conde perguntou ao futuro vassalo se queria tornar-se seu homem sem reservas, e este respondeu: "Eu o quero"; estando então suas mãos apertadas nas mãos do conde, eles se uniram por um beijo. Em segundo lugar, aquele que havia feito homenagem hipotecou sua fé (...); em terceiro lugar, ele jurou isto sobre as relíquias dos santos. Em seguida, com o bastão que tinha à mão, o conde lhe deu a investidura (...)."*

Galbert de Bruges, in Gustavo de Freitas, *"900 textos e documentos de História"*.

Da situação descrita no documento, resultou

- a. a formação de um exército de mercenários, pois os vassallos lutavam por terras, o que se tornou fundamental às monarquias nacionais.
- b. o fortalecimento da autoridade dos monarcas, que ganharam o direito de comandar seus vassallos e, assim, reprimir as rebeliões senhoriais e camponesas.
- c. a organização das Cruzadas, devido ao interesse do Papado em reafirmar seu poder sobre a cristandade após o Cisma do Oriente.
- d. o surgimento de Estados nacionais, já que os reis conseguiram o apoio militar e financeiro dos nobres em sua luta contra os poderes locais.
- e. a fragmentação do poder real, uma vez que os vassallos deviam obediência direta a seu suserano, que exercia autoridade em sua região.

13. (UECE-2007/adaptado) *"O camponês nunca bebe o produto de suas vinhas, nem prova uma migalha do bom alimento; muito feliz será se puder ter seu pão preto e um pouco de sua manteiga e queijo..."*.

Fonte: HUBERMAN, Leo. *"História da Riqueza do Homem"*. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986, p. 6.

De acordo com o texto, assinale a alternativa verdadeira sobre as condições de vida dos camponeses medievais.

- a. Os camponeses, chamados de servos, exerciam a função de escravos, pois podiam ser vendidos juntos com as propriedades de terras.
 - b. Presos à terra hereditariamente, porém livres, deviam pagar pelo uso da terra, domínio de um senhor feudal.
 - c. Os servos possuíam terras produtivas em abundância, mas não tinham liberdade e nem instrumentos de trabalho.
 - d. O sistema de deveres e obrigações sobre a posse da terra tornavam os servos livres para usufruir, como quisessem, de suas terras.
 - e. Submetidos à vassalagem, deviam entregar a maior parte de sua produção ao senhor da terra.
14. (UNIFOR-2000) Nos últimos anos do século XI tiveram início as Cruzadas, expedições de cunho religioso-militar organizadas como uma contraofensiva cristã em relação ao cerco muçulmano. É correto afirmar que, ao mesmo tempo, essas expedições
- a. responderam pela ruralização da Europa Ocidental e deixaram como principal consequência o esfacelamento do sistema feudal.
 - b. promoveram a reunificação da Igreja romana do Ocidente e do Oriente e contribuíram para o fortalecimento do poder papal.
 - c. foram um meio utilizado pela Igreja para reconstruir o Antigo Império Romano e transformar o Mediterrâneo num *mare nostrum* cristão.
 - d. conquistaram as rotas comerciais terrestres das cidades italianas e impediram a difusão das crenças religiosas islâmicas no Mediterrâneo.
 - e. foram uma forma de aliviar as pressões demográficas sobre o sistema feudal e trouxeram como principal consequência a reabertura do Mediterrâneo ao comércio europeu.
15. (PUCRS-2000/Modificada) Considere as seguintes afirmações sobre o Renascimento Urbano, no ocidente europeu, durante a Baixa Idade Média.
- I. Os núcleos urbanos nascidos durante a Baixa Idade Média se desenvolveram sobretudo a partir de sua função religiosa, sendo principalmente cidades habitadas por clérigos e camponeses.
 - II. O surgimento de muitos núcleos urbanos novos durante a Baixa Idade Média esteve associado ao comércio, ocorrendo nas encruzilhadas de rotas comerciais ou em locais de feiras.
 - III. Durante a Baixa Idade Média, muitas cidades romperam os laços de submissão aos senhores feudais por meio da compra de sua liberdade, o que se concretizava com as chamadas Cartas de Franquia.
 - IV. O desenvolvimento da vida urbana, durante a Baixa Idade Média, associa-se ao crescimento do comércio determinado pela ocupação da França e do norte da Itália pelos árabes, a partir do século VIII.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e III.
- d. I, II e IV.
- e. I, III e IV.

Aluno(a)	Turma	N.º	P 173008
			p 9

16. (UNESP) As invasões e dominação de vastas regiões pelos árabes na Península Ibérica provocaram transformações importantes para portugueses e espanhóis, que os diferenciaram do restante da Europa medieval. As influências dos árabes, na região, relacionaram-se a
- acordos comerciais entre cristãos e mouros, a fim de favorecer a utilização das rotas de navegação marítima em torno dos continentes africano e asiático, para obter produtos e especiarias.
 - conflitos entre cristãos e muçulmanos, que facilitaram a centralização da monarquia da Espanha e Portugal, sem necessitar do apoio da burguesia para efetivar as grandes navegações oceânicas.
 - difusão das ideias que ocasionaram a criação da Companhia de Jesus, responsável pela catequese nas terras americanas e africanas conquistadas através das grandes navegações.
 - acordos entre cristãos e muçulmanos, para facilitar a disseminação das ideias e ciências romanas, fundamentais para o crescimento comercial e das artes náuticas.
 - contribuições para a cultura científica, possibilitando ampliação de conhecimentos, principalmente na matemática e astronomia, que permitiram criações de técnicas marítimas para o desenvolvimento das navegações oceânicas.
17. (FUVEST) A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis e terríveis do que se conhece como a crise do século XIV. Como consequência dessa crise, ocorrida na Baixa Idade Média,
- o movimento de reforma do cristianismo foi interrompido por mais de um século, antes de reaparecer com Lutero e iniciar a modernidade.
 - o campesinato, que estava em vias de conquistar a liberdade, voltou novamente a cair, por mais de um século, na servidão feudal.
 - o processo de centralização e concentração do poder político intensificou-se até se tornar absoluto, no início da modernidade.
 - o feudalismo entrou em colapso no campo, mas manteve sua dominação sobre a economia urbana até o fim do Antigo Regime.
 - entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.
18. (PUCRJ-2002/Adaptada) A expansão comercial e marítima, dos séculos XV e XVI, foi uma experiência de grande impacto no mundo europeu, pois
- possibilitou a exploração das novas terras descobertas, por intermédio de atividades econômicas propiciadoras do abastecimento de gêneros agrícolas e metais preciosos em larga escala.
 - utilizou-se de novas técnicas, que possibilitaram a ampliação dos conhecimentos náuticos e astronômicos.
 - estimulou a difusão de relatos de cunho etnocêntrico sobre os povos e terras extra europeus.
 - propiciou a paz religiosa entre reformadores e ortodoxos, na medida em que viabilizou a distribuição desses grupos pelos novos espaços habitáveis do mundo colonial.

Indique a opção que apresenta as afirmativas corretas.

- I e II
- III e IV
- I, II e III.
- II, III e IV.
- II e IV.

19. (UNICAP-2003/Adaptada) O surgimento do Estado Nacional ou das monarquias nacionais está relacionado a alguns fatores presentes na crise final da Idade Média. Sobre os fatores que levaram à centralização do poder nas mãos dos reis, assinale a alternativa **incorreta**.
- a. As revoltas camponesas do final da Idade Média assustaram burgueses e nobres, levando ao consenso de um poder central forte.
 - b. A burguesia apoiava um poder central forte que permitisse o particularismo político que dificultava o arrendamento de terras aráveis.
 - c. Os mercadores necessitavam de moedas e leis nacionais que os protegessem e facilitassem o desenvolvimento do comércio.
 - d. O particularismo político do regime feudal levou a burguesia a apoiar a centralização política, benéfica aos seus interesses econômicos.
 - e. Os reis contaram com exércitos nacionais financiados pela burguesia, o que lhes garantia condições para impor sua autoridade aos barões feudais.
20. (PUC-MG) A Revolução do Mestre de Avis (1383-1385) possibilitou a ascensão de uma nova dinastia em Portugal, com d. João I, estendendo-se até 1580, quando ocorreu a União Ibérica. A vitória de d. João I, o mestre de Avis,
- a. implicou uma reorientação da política expansionista portuguesa, ameaçando os interesses espanhóis na região de Flandres.
 - b. proporcionou o alargamento territorial com uma política agrária agressiva, visando à obtenção de recursos destinados à colonização ultramarina.
 - c. contou com o apoio da França contra a Inglaterra e a Espanha, países rivais de Portugal nas disputas ultramarinas.
 - d. deu uma nova orientação à política expansionista, voltando-se para o ultramar, sendo a conquista de Ceuta seu marco inicial.
 - e. viabilizou a organização da expedição de Vasco da Gama, com o Erário Real destinando somas elevadas para o empreendimento.
21. A posição geográfica favorável e a tradição comercial e pesqueira contribuíram para o pioneirismo português nas grandes navegações. Entretanto, salienta-se, como fundamental, a existência de condições políticas e institucionais favoráveis como
- a. um Estado feudal, onde os senhores da terra buscavam sua fortuna no comércio.
 - b. a nova dinastia de Bragança, ávida dos lucros a partir do comércio exterior.
 - c. o processo manufatureiro em Portugal que demandava capital para se expandir.
 - d. um Estado liberal e descentralizado, voltado à propagação da fé cristã.
 - e. um Estado centralizado e forte, que incentivava as navegações e o comércio.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173008 p 11
----------	-------	-----	-------------------------

22. (UDESC-2015/adaptado) Leia com atenção o fragmento retirado da Carta de Pero Vaz de Caminha.

“E quando veio ao Evangelho, que nos erguemos todos em pé, com as mãos levantadas, eles [os índios] se levantaram conosco e alçaram as mãos, ficando assim, até ser acabado; e então tornaram-se a assentar como nós. E quando levantaram a Deus, que nos pusemos de joelhos, eles se puseram assim todos, como nós estávamos com as mãos levantadas, e em tal maneira sossegados, que, certifico a Vossa Alteza, nos fez muita devoção.”

Pero Vaz de Caminha. In: OLIVIERI, A. C. e VILLA, M. A. *Crônicas do descobrimento*. São Paulo: Ática, 1999, p. 23.

Em relação à Carta de Caminha para o Rei de Portugal, pode-se dizer que é um(a)

- narrativa que projeta sobre as populações nativas uma visão de mundo cristão, como se o Brasil fosse uma espécie de paraíso edênico.
- relato imparcial sobre as populações indígenas, porque o autor narra exatamente o que viu e viveu no Brasil.
- narrativa capaz de identificar a verdadeira essência das populações indígenas brasileiras que já conheciam o cristianismo, e traziam no seu íntimo um conhecimento prévio dos ensinamentos pregados por Cristo a seus discípulos.
- relato que expressa total ignorância e despreparo do cronista sobre o caráter dissimulado e estratégico das populações indígenas, que desejavam tão somente ganhar a confiança dos viajantes europeus para obter lucros e fazer alianças políticas para derrotar seus inimigos.
- relato sem valor histórico, pois está marcado por uma perspectiva eurocêntrica e preconceituosa sobre os habitantes nativos do Brasil.

23. (FATEC-2002) Sobre a Expansão Marítima Espanhola é correto afirmar que

- a luta pela Reconquista de Ceuta, tomada pelos portugueses em 1415, impossibilitou a saída da Espanha como pioneira na Expansão Marítima Europeia.
- pioneira na Península Ibérica, a Espanha pode, a partir da constituição de seu Estado Nacional, assegurar recursos para este arriscado empreendimento.
- a luta pela Reconquista, a orientação aragonesa para empreendimentos no Mediterrâneo e a ausência de uma unidade política e territorial impossibilitaram à Espanha, em um primeiro momento, a investida no Atlântico.
- a Espanha, desde a conquista de Ceuta, em 1415, tornou-se a pioneira na investida marítima pelo Atlântico.
- a constituição do Estado Nacional Espanhol a partir da união de Castela, Aragão, Granada e Navarra possibilitou a organização do capital necessário para o pioneirismo deste país nas navegações do séc. XV.

24. (USP-seleção-04) Sob a perspectiva cultural, a expansão marítima dos séculos XV e XVI

- forneceu provas decisivas para as especulações de Copérnico a respeito dos movimentos da Terra.
- marcou o início de uma era de maior tolerância religiosa, propiciada pelo contato com outros povos.
- fez crescer o prestígio da escola de Sagres, responsável pela formação de navegadores e cartógrafos.
- ampliou os horizontes geográficos e antropológicos do europeu culto, levando-o a relativizar crenças e valores.
- deslocou o eixo das rotas comerciais indo-europeias do Mar Mediterrâneo para o Mar do Norte.

25. (UERJ-98/adaptado) O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos. Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a
- busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise.
 - procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos.
 - formação de impérios coloniais, baseados na política liberal.
 - ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado.
 - expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo.
26. (Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro-2003) Durante a Idade Moderna, na Europa, a vida econômica, social e política foi marcada
- pelo liberalismo econômico, pela sociedade estamental de privilégios e pela formação das monarquias nacionais.
 - pelo intervencionismo do Estado na economia, pelos privilégios do clero e da nobreza e pelos Estados absolutistas.
 - pela acumulação de metais para indicar a riqueza do país, pela divisão em classes sociais e pela repartição do poder em três.
 - pela liberdade de produção e comércio, pela ampla mobilidade entre as classes sociais e pelos Estados liberais burgueses.
 - pelo controle estatal da economia, pela liberdade de expressão e pelas monarquias absolutistas de direito divino.
27. (FATEC-2000) *"A França é uma monarquia. O rei representa a nação inteira, e cada pessoa não representa outra coisa senão um só indivíduo ante o rei. Em consequência todo poder, toda autoridade, reside nas mãos do rei, e só deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Deve ser o dono, pode escutar os conselhos, consultá-los mas deve decidir. Deus que fez o rei dar-lhe-á as luzes necessárias, contanto que mostre boas intenções."*
- Luiz XIV - *Memórias sobre a Arte de Governar*
- Podemos caracterizar o absolutismo monárquico posto em prática nos países europeus durante a Idade Moderna como
- uma forma de governo autoritária, cujo poder está centralizado nas mãos de uma pessoa que exerce todas as funções do Estado.
 - uma aliança bem-sucedida entre a burguesia e o proletariado.
 - uma aliança entre um monarca absolutista e a burguesia mercantil, a fim de dominar e, excluir o poder da nobreza.
 - um sinônimo de tirania exercida pelo monarca sobre seus súditos.
 - um poder total concentrado nas mãos da nobreza, no qual cabia aos juízes e deputados a tarefa de julgar e legislar.
28. (PUC-RIO) Sobre o conjunto de ideias que marcou o Renascimento é correto afirmar que
- a Renascença contribuiu para o reforço de valores humanistas em toda a Europa. A valorização do Homem como "medida para todas as coisas" se tornou uma ideia importante para os pensadores renascentistas.
 - as ideias dos pensadores renascentistas tornaram-se populares, influenciando movimentos revolucionários. Esses ideais seriam retomados no século XIX pelos socialistas.
 - os pensadores do Renascimento recuperaram ideias da Antiguidade clássica, estando de acordo com as orientações religiosas da Igreja Romana.
 - a Igreja Católica, como principal compradora de obras de arte, se tornou uma defensora das ideias renascentistas.
 - como movimento intelectual, o Renascimento provocou uma ruptura na Igreja, dividida a partir de então em Igreja Ortodoxa e Igreja Romana.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173008 p 13
----------	-------	-----	-------------------------

29. (MACK-2004) Assinale a alternativa que contém um fragmento de texto escrito por Jacques Bénigne Bossuet (1627-1704), teórico absolutista francês.
- “Daqui nasce um dilema: é melhor ser amado do que temido, ou o inverso? Respondo que seria preferível ser ambas as coisas, mas, como é muito difícil conciliá-las, parece-me muito mais seguro ser temido do que amado, se só puder ser uma delas. ”
 - “Tudo, portanto, que advém de um tempo de guerra, quando cada homem é inimigo de outro homem, igualmente advém do tempo em que os homens vivem sem outra segurança além da que sua própria força e sua própria astúcia conseguem provê-los. ”
 - “É somente na minha pessoa que reside o poder soberano [...], é somente de mim que meus tribunais recebem a sua existência e a sua autoridade; a plenitude desta autoridade, que eles não exercem senão em meu nome, permanece sempre em mim, e o seu uso nunca pode ser contra mim voltado... ”
 - “Todo o poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na Terra. Consequentemente, o Trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. ”
 - “Se o homem, no estado de natureza, é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ou maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder? ”
30. (UEPA-2001/adaptado) *“Enganam-se muito os que imaginam que se trate apenas de questões de cerimônia. Os povos sobre os quais reinamos, (...), costumam regular o seu juízo pelas aparências que conseguem ver, e o mais das vezes medem seu respeito e obediência segundo as procedências e as posições.”*

Trecho extraído de RIBEIRO, Renato Janine. *A Etiqueta no Antigo Regime*. São Paulo: Brasiliense, 1983. P. 94

O fragmento acima é parte das considerações do rei Luís XIV, registradas em suas memórias. A leitura do fragmento e os estudos sobre o absolutismo francês possibilitam concluir que

- as considerações do monarca referem-se à concepção de poder do Estado absolutista, no sentido de que as cerimônias tinham por finalidade fortalecer a imagem de superioridade e de distinção do rei perante os súditos.
- Luís XIV afirmava que o governo deveria distinguir-se do público através das leis, porque o povo cultiva o errôneo hábito de valorizar as aparências, razão pela qual estas deveriam ser descredenciadas.
- para o monarca francês o rei, embora superior ao povo, deveria parecer um igual. Logo, a importância da cerimônia residia no fato de que, através dela, o rei estaria nivelado ao mais simples súdito.
- a corte de Luís XIV desvalorizava a cerimônia porque se opunha ao desejo popular de ver no monarca a imagem de Deus. Desse modo, a manutenção da cerimônia justificava-se pela imposição da tradição.
- as ponderações do monarca francês sugerem que as cerimônias eram importantes enquanto fontes de divertimento para o público, uma vez que o povo governado aprendia a admirar seu governante pelas obras administrativas e não pela imponência ostentada pelo rei.

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,5)

01. (valor: 2,5) (UFJF-PISM-2015/adaptado) Observe as seguintes figuras e leia o texto abaixo.



Rafael: Madonna Cowper, 1504/1505.
National Gallery of Art, Washington.



Michelangelo: David, 1504.
Gallerie dell'Accademia.

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/>>. Acesso em: 6 ago. 2014.

No final da Idade Média, a Europa Ocidental passou por transformações sociais, políticas e econômicas. No âmbito da cultura, a Península Itálica constituía um ambiente propício para a consolidação de um movimento de transformação, o chamado Renascimento.

- a. (valor: 1,0) Explique uma transformação socioeconômica que possibilitou a afirmação da cultura renascentista na Península Itálica.

- b. (valor: 1.5) Partindo da observação das obras apresentadas no enunciado, identifique e analise dois aspectos do Renascimento.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173008
			p 15

02. (UNICAMP-2009/adaptada) *A base da teologia de Martinho Lutero reside na ideia da completa indignidade do homem, cujas vontades estão sempre escravizadas ao pecado. A vontade de Deus permanece sempre eterna e insondável e o homem jamais pode esperar salvar-se por seus próprios esforços. Para Lutero, alguns homens estão predestinados à salvação e outros à condenação eterna. O essencial de sua doutrina é que a salvação se dá pela fé na justiça, graça e misericórdia divinas.*

Adaptado de Quentin Skinner, *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 288-290.

a. (valor: 1,0) Segundo o texto, quais eram as ideias de Lutero sobre a salvação e sobre as “boas obras”?

b. (valor: 1,0) Quais foram as reações da Igreja Católica à Reforma Protestante?

Folha de Respostas

Bimestre 3.o	Disciplina História	Data da prova 19/09/2017	P 173008 p 1
-----------------	------------------------	-----------------------------	------------------------

Aluno(a) / N.o / Turma

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor

Nota

Parte I: Testes (valor: 4,5)

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.

2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,5)

01. (valor: 2,5)

a. (valor: 1,0) _____

b. (valor: 1,5) _____

02.

a. (valor: 1,0) _____

b. (valor: 1,0) _____

Parte I: Testes (valor: 4,5)

- | | |
|-------|-------|
| 01. d | 16. e |
| 02. d | 17. c |
| 03. b | 18. c |
| 04. d | 19. b |
| 05. a | 20. d |
| 06. b | 21. e |
| 07. c | 22. a |
| 08. b | 23. c |
| 09. a | 24. d |
| 10. e | 25. e |
| 11. c | 26. b |
| 12. e | 27. a |
| 13. b | 28. a |
| 14. e | 29. d |
| 15. c | 30. a |

Parte II: Questões (valor: 4,5)

A avaliação das questões escritas levará em consideração:

- a exatidão histórica do conteúdo apresentado.
- se a resposta atendeu ao que foi solicitado e na forma que foi solicitado.
- se a resposta foi feita a tinta e apresentada em forma de texto.
- se o texto possui um começo, meio e fim, logicamente encadeados.
- se as rasuras foram evitadas e os espaços obedecidos.

01. (valor: 2,5)

- a. (valor: 1,0) O comércio de longa distância entre Europa e Oriente era monopolizado pelos mercadores das ricas cidades italianas que distribuíam os produtos de luxo e as especiarias pelo Ocidente. A riqueza fabulosa acumulada pela burguesia dessas cidades foi utilizada para fomentar as grandes transformações no âmbito das artes e da cultura, por meio do mecenato, entre outras formas de ostentação de riqueza. Os novos grupos sociais buscavam afirmação de seus valores, diferentes daqueles defendidos pela sociedade medieval decadente. Além disso, a Península Itálica foi o centro do Império Romano, o que facilitou a retomada dos escritos clássicos da Antiguidade.
- b. (valor: 1,5) A retomada dos valores da cultura greco-romana (Clássica) está na base do Renascimento. Financiados por mecenas, artistas famosos e valorizados pela sua obra, criavam obras de temas religiosos, além de retratos de nobres, reis e burgueses, que expressavam o Humanismo, o Antropocentrismo e o Individualismo. No Renascimento, buscava-se a representação realista, próximo à perfeição, dos seres humanos nas obras de arte, já que o Homem era considerado a mais perfeita criação de Deus. Nos quadros há a ilusão do espaço tridimensional, graças ao desenvolvimento da perspectiva, além da incorporação da natureza e da cidade.

02. (valor: 2,0)

- a. (valor: 1,0) Com base no texto, é possível afirmar que Martinho Lutero considera o Homem incapaz de conquistar a salvação por esforço próprio, porque é indigno e escravizado pelo pecado. Com esse argumento, Lutero rejeitava a Teoria das Boas Obras, aceita pela Igreja Católica. O texto também revela a crença de Lutero na predestinação, quer dizer que apenas a vontade de Deus escolhe aqueles que serão salvos. Essa vontade é eterna e insondável. Para Lutero, a salvação do homem se daria pela fé na justiça, na graça e na misericórdia divina. Lutero defende a predestinação absoluta. Assim, ao homem só resta ter fé em Deus e na sua salvação.
- b. (valor: 1,0) A reação da Igreja católica contra o protestantismo é conhecida como Contrarreforma ou reforma Católica. Num primeiro momento, a Igreja buscou o apoio do Imperador do SIRC e recorreu a guerras para deter as reformas protestantes dentro do Império. Ao mesmo tempo, a reação católica organizou-se a partir do Concílio de Trento que criou o Index e reavivou os Tribunais da Santa Inquisição, principais instrumentos para deter o avanço das novas ideias religiosas. O Concílio também estabeleceu a reforma interna da Igreja, com a criação dos seminários e do catecismo, procurando reduzir as críticas ao seu comportamento, além de fortalecer os dogmas católicos e ampliar a autoridade do papa. Por fim, passou a ter importância estratégica a ação de catequização dos nativos do Novo Mundo. Nessa ação evangelizadora, os jesuítas exerceram um papel fundamental.

Parte III: Texto publicado na Sala Virtual (valor: 1,0)